



Mês Missionário Extraordinário, Outubro de 2019
“Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo”
Outubro Missionário de 2019

Apresentação

No próximo Outubro a igreja católica celebra o mês das missões. O dia próprio é penúltimo domingo, conhecido como “Dia Mundial das Missões”. Este dia, constitui o ponto culminante da festa da catolicidade e da solidariedade universal. Pois, neste mês os cristãos de todo mundo são chamados a tomarem consciência da sua responsabilidade comum diante da evangelização do mundo. O Papa Francisco convida toda Igreja para um Mês Missionário Extraordinário, em Outubro de 2019. Por ocasião desta celebração que marca o Centenário da Carta Apostólica *Maximum Illud* do Papa Bento XV de 30 Novembro 1919, sobre a Missão e para uma reflexão mais séria da actividade missionaria. O Papa Francisco propõe-nos a viver um intenso Ano Missionário e a fazer de Outubro de 2019 um Mês Missionário Extraordinário de uma ‘Igreja em saída’, na direcção das periferias e margens, com seu impulso missionário e solidário.

O Outubro Missionário Extraordinário de 2019 é orientado a sensibilizar sobre o problema missionário, assim como para recolher donativos. É uma oportunidade de chamar a atenção a todos os fiéis a terem verdadeiramente a peito e no coração a obrigatoriedade do

anúncio do Evangelho e a transformação das suas comunidades em realidades missionárias e evangelizadoras; o aumento do amor pela missão, que “é uma paixão por Jesus e, simultaneamente, uma paixão pelo seu povo” (Carta do Papa Francisco ao Cardeal Filoni, 22 de Outubro de 2017).

A finalidade do Guião

A finalidade principal desta Guião é de dar a conhecer aos fiéis a actividade missionária da Igreja no seu sentido mais amplo, tanto evangelizador assim como de desenvolvimento e promoção humana através de reflexões, momentos de oração e celebrações de modo a torná-lo um mês especialmente dedicado à Missão. E a partir deste mês, que esta dinâmica se possa estender ao longo de todo o ano toda a dinâmica pastoral.

2. Oferecer material de reflexão, oração e acção para os encontros de grupos, movimentos ou comunidades, pelo qual deve ser partilhado com a comunidade durante a celebração da palavra ou eucarística dominical.

3. Orientar as comunidades para a participação activa na Vigília Missionária e na celebração do Dia Missionário Mundial.

4. Aprofundar o espírito e a prática da oração paroquial, comunitária, familiar e pessoal com preocupações universais através das «preces diárias».

5. Sensibilizar as comunidades eclesiais, no sentido de despertarem vocações consagradas e laicais para o serviço missionário universal.

6. Criar uma consciência viva de solidariedade, comunhão e cooperação entre as Igrejas, através de propostas de estilos de vida simples, seguindo critérios de sobriedade alegre e fraterna partilha de bens.

7. Motivar o conhecimento da realidade missionária, de modo a descobrir o entusiasmo e vitalidade das jovens Igrejas, assim como os valores das outras culturas.

8. Favorecer um maior conhecimento, colaboração, entreaajuda e partilha entre os cristãos, comunidades, associações missionárias laicais, instituições missionárias diocesanas e institutos missionários.

9. Promover, na Igreja e na sociedade em geral, a participação activa em acções e campanhas que visem a dignidade de todas as pessoas, promovendo a justiça e a paz entre pessoas.

Para este Mês Extraordinário Missionário de Outubro de 2019, o Papa Francisco nos convida a meditar sobre tema: “Baptizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo” com os seguintes objectivos:

1. Despertar a consciência da *missão ad gentes* (missão aos povos) e retomar com novo impulso a transformação missionária da vida e da pastoral, de modo que todos os fiéis tenham verdadeiramente a peito o anúncio do Evangelho e a transformação das suas comunidades em realidades missionárias e evangelizadoras (cf. EG 268).

2. Para tal, o Papa pede na sua carta ampla sensibilização das Igrejas Particulares, dos Institutos de Vida Consagrada e das Sociedades de Vida Apostólica, bem como das associações, movimentos, comunidades e outras realidades eclesiais: “*Que o Mês Missionário Extraordinário se torne uma ocasião de graça intensa e fecunda para promover iniciativas e intensificar de modo particular a oração – alma de toda a missão –, o anúncio do Evangelho, a reflexão bíblica e teológica sobre a missão, as obras de caridade cristã e as acções concretas de colaboração e solidariedade entre as Igrejas, de modo que se desperte e jamais nos seja roubado o entusiasmo missionário*”.

3. Ajudar os fiéis: as crianças, adolescentes e as famílias a encontrar Jesus vivo na Palavra, oração e Eucaristia (Jo. 4,1-42 Mulher Samaritana ou Lc. 24,13-35 – Os discípulos de Emaús)

4. Conhecer a história dos que deram a Vida por Jesus – Santos e testemunhas procurando perceber o baptismo como fonte originário da missão.

5. Partilhar o ser missionário com os outros e viver a alegria de ser baptizado e missionário.

Neste caso as equipas missionarias têm a responsabilidade de animar missionariamente as suas comunidades durante este ano:

- Organizando encontros, palestras, jornadas exposições missionarias informando a cerca da vocação missionária e a cooperação com as missões.
- Mantendo nas comunidades uns cartazes missionários, através dos quais se informa a necessidade da evangelização e das actividades missionarias, e promovendo a oração do Rosário Missionário, a colecta e as vocações na própria comunidade.

Assim, como vemos a cima no índice, para organizar melhor a animação missionaria durante este ano a nível diocesano se propõe quatro temas que deverão ser reflectidos tendo em conta o ano litúrgico:

Sacrifício
Vocação Missionária
Oração e Partilha
Evangelização e Missão

Estes temas deverão ser desenvolvidas dando-se referência aos testemunhos da missão da nossa diocese ou de paróquia com oração da Lectio Divina, Vigílias Missionárias, Eucaristia, Rosário Missionário, Via Sacra e Infância Missionária.

1º Tema: o Sacrifício

1º Encontro: o Sacrifício na Visão Social

Cântico de Entrada:

Animador: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Assembleia: Amém.

Animador: O amor e a paz de Cristo que sustenta a nossa vida estejam convosco.

Assembleia: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo.

Introdução:

O mundo hoje parece privilegiar cada vez mais o prazer e comodismo, por isso a palavra sacrifício perdeu o seu sentido, as pessoas não querem sofrer e fazem tudo para não sofrer. Todavia todos falam do amor. Mas como pode se compreender o amor sem o sacrifício? Um dos grandes problemas que está a varrer as pessoas hoje é precisamente “o sofrimento”: as pessoas não querem sofrer e fazem de tudo para não sofrer, menos acreditar em Deus. Nisso, nos perguntamos quem são os que mais sofrem na vida? As crianças, os jovens ou os velhos? Os homens ou as mulheres? Os doentes ou os saudáveis? Os ricos ou os pobres? Imaginemos se a Igreja não pregasse a vida eterna ou o inferno (castigo para os maus), valeria viver honestamente nesta vida? É possível acreditar numa vida feliz após a morte para quem toda a vida sofreu? Quando um jovem sofre um acidente e deixa de andar é um feitiço ou castigo de Deus? Assim, ao longo deste ano em particular nesta quaresma somos convidados a penetrar nas raízes do sacrifício e do sofrimento do nosso mundo, não para ai nos determos, mas porque é ai onde Deus se revela e nos oferece a salvação. Desse modo, precisamos reentregar a dimensão do sacrifício na nossa vida para que o amor seja autêntico. Aliás, é isso que

aprendemos do nosso Mestre ao dizer: «Não há maior prova de amor do que dar a vida pelos amigos» (Jo15,13). Ao oferecer-se como vítima de expiação dos nossos pecados, Cristo mostrou-nos que o único meio para salvar o mundo é o sacrifício (Hb7,27). Portanto o sacrifício é um acto de amor, um amor pelo qual podemos oferecermo-nos por inteiro ao outro sem medida.

- **Leitura de Meditação** Pode ler o discurso de Job capítulos 3-16

Nesse sentido, é bom que o animador se prepare em casa para localizar a leitura e deve partilhar com o grupo.

Partilha da Palavra lida

Quatro ideias sobre o sofrimento.

Nota: Depois da Partilha da assembleia o animador pode concluir tanto a mensagem final da leitura. Aqui estão algumas ideias para ajudar a perceber o sentido do sofrimento

A 1ª ideia: Deus não se alegra com o sofrimento. Nós devemos ter em mente que tudo o que Deus criou é bom, Ele não se alegra com o sofrimento.

A 2ª ideia: o sofrimento está inserido no horizonte do mal; o mal é tudo que não vem do bem, nem está orientado para o bem, nem causa bem na pessoa que o realiza; existe mal físico ou natural: a natureza que nos rodeia tem sua maneira de actuar, ou seja é normal que chova, é normal que um crocodilo coma uma pessoa; porém sob o ponto de vista isso nem sempre é normal e por isso designa por mal; outro tipo de mal é o mal moral ou humano: o resultado da acção do homem quer sobre si, quer sobre os outros; exemplo alguém que rouba, não se sente bem porque sabe que não é boa coisa e também quem é roubado vive infeliz.

A 3ª ideia: o sofrimento de uma pessoa justa, como é o caso de Job. Aceitar que a vida tem altos e baixos, e acima de tudo saber

que Jesus sofreu mais ainda é preciso para não se andar a procurar o causador desse sofrimento (se alguém o feitiçou ou se está a ser castigado), simplesmente se for uma doença por exemplo deve procurar um médico, e se parece não ter cura, rezar e aceitar que a vida tem altos e baixos.

A 4ª ideia: fazer o bem porque deve ser feito e não porque a Igreja diz. O sofrimento nem sempre é maldição, no sofrimento Deus pode te fazer descobrir coisas maiores e belas.

Depois da patilha: Cântico quaresmal

A palavra gera Oração

Animador: Irmãos e irmãs, oremos ao Senhor nosso Deus, Pai de misericórdia e consolador dos aflitos, que pela paixão do Seu Filho suportou as nossas dores, curando doentes espalhados pelo mundo inteiro, para que o homem moderno acredite no poder de nosso Senhor Jesus Cristo: pedimos com alegria dizendo:

Assembleia: Renovai Senhor, o Vosso povo.

Leitor1: *Deus Pai, que nos consola nas nossas tribulações, pedimos* pelos que lutam defendendo a liberdade do homem; pelos missionários que sofrem anunciando o evangelho, pelos casados que se divorciaram e pelas crianças abandonadas: **Oremos ao senhor:**

Leitor2: *Deus Pai, que nos criaste à tua imagem e semelhança no amor; te pedimos* por todos que sofrem discriminação; por todas as crianças que vivem sem calor dos seus pais; pelos que estão injustamente explorados e pelos deficientes físicos. **Oremos ao Senhor**

Leitor 3:: *Deus Pai, que criaste o universo para todos os homens; te pedimos* por todos homens e mulheres que passam fome; pelos que vivem em condições sub-humanas; por todos os que sofrem por causa das guerras; pelos mutilados que carregam na própria carne os sinais do sofrimento e pelos que tem nas mãos as soluções dos conflitos: **Oremos ao senhor**

Leitor 4: Pelos jovens da nossa paróquia, principalmente os que vivem sem mínimas condições de vida normal: para que o senhor os

alivie de todos sofrimentos que enfrentam e animados na esperança de um dia feliz encontre Cristo como o caminho certo para alcançar.

Oremos ao Senhor

Pai Nosso.....

Oração: Senhor nosso Deus que nos enchestes de benefícios, transformai-nos para que sejamos verdadeiros instrumentos da Vossa graça. Ensinai-nos a amar-vos nos nossos irmãos sacrificando-nos por todos aqueles que vivem oprimidos, marginalizados e humilhados. Por Cristo Nosso Senhor: **Ámen.**

REFLEXÃO: A Palavra torna-se Acção

- **Que sacrifício estou disposto a fazer?** Procurar nas minhas relações familiares, comunitárias e sociais quem está em sofrimento e oferecer-me em amor para ajudar.
- **Como e quando me ofereço a Deus e aos irmãos?** Identificar na minha vida o bem que gosto que os outros me façam, para eu fazer o mesmo aos outros e procurar ajudar uma pessoa necessitada nesta Quaresma.

Oração para o Mês Missionário Extraordinário.

Pai Nosso, O Teu filho unigénito Jesus Cristo, ressuscitado de entre os mortos, confiou aos seus discípulos; **“Ide e fazei discípulos todos os povos”**.

Recorda-nos que, pelo batismo, tornamo-nos participantes da missão da Igreja. Pelos dons do **Espirito Santo**, concedei-nos a Graça de sermos testemunhas do Evangelho, corajosos e vigilantes, para que a missão confiada à Igreja, ainda longe de estar realizada, encontre novas e eficazes expressões que levem vida e luz ao mundo.

Ajudai-nos, **Pai Santo**, a fazer com que todos os povos possam encontrar-se com o amor e a misericórdia de **Jesus Cristo**, Ele que é **Deus** convosco, e vive e reina na unidade do **Espirito Santo**, Agora e para sempre. **Amem.**

Bênção e cântico final

1º Tema: o Sacrifício

2º Encontro: o Sacrifício na Visão Cristã

Cântico de Entrada:

Animador: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Assembleia: Amém

Animador: O amor e a paz de Cristo que sustenta a nossa vida estejam convosco.

Assembleia: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo.

Introdução:

Uma das actividades que a nossa igreja nos propõe na vida, no tempo de quaresma em particular é o sacrifício. Alias, esta é uma das exigências que também Jesus apela aos seus discípulos. Pois, fazer o bem ou amar equivale ao sacrifício. Por isso, a mesma igreja nos aconselha o jejum neste tempo de quaresma como uma maneira de nos educar, de aprendermos a dominar nosso corpo e também nossas inclinações. O jejum e a penitência não são para que sintamos fome ou passemos fome ou passemos necessidades. Mas uma reorientação radical de toda a vida, um retorno, uma conversão para Deus de todo o nosso coração (CIC1431).

A penitência ou o sacrifício interior do cristão pode ter expressões muito variadas, mas as Escrituras e os padres insistem sobretudo em três formas: jejum, a oração, e esmola que exprimem a conversão (CIC, n. 1434). O jejum e a mortificação, embora sejam actos exteriores, impelem-nos à oração, a uma melhor escuta de Deus por meio da Temperança, do espírito de sacrifício. Dai que o jejum seja

acompanhado da partilha do alimento consumido, com os necessitados. Portanto o tempo litúrgico da Quaresma tem essa dimensão penitencial de revisão interior e do amor concreto ao próximo.

- **Leitura de Meditação-Rm12,1-12**
- **Partilha da Palavra lida**

Falar dos exemplos concretos das pessoas que deram testemunho da missão oferecendo-se em sacrifício na nossa diocese e na comunidade

Catequista Cipriano: conhecem? Cipriano foi e é homem de fé. Defendendo o secretário do bairro ele aceitou morrer. Alias, pela fé antes de ser catanado pediu cinco minutos para rezar; entrou na capela e saiu pouco depois. Ele Deixou sete filhos. Assim, ele é dito como homem de Deus e da Palavra, porque testemunhou com o seu sangue o verdadeiro caminho que liberta o homem do medo e da violência. São Cipriano interceda por nós! É também o fruto mais belo do amor e da generosidade que acompanha a obra dos missionários na África.

Os Mártires da Uganda aos quais celebramos a sua memória no dia 3 Junho: são os sinais do amor de Deus no meio do povo; são aqueles que foram capazes de viver o Evangelho tal como foi escrito; foram e são catequista por excelência porque ensinaram com a palavra e com a vida, tal como cada catequista digno deste nome deve fazer. Todos nós podemos nos inspirar neles como modelo, para que o nosso ministério seja realmente eficaz».

Os missionários leigos que sacrificaram suas vidas em prol dos irmãos e em defesa da sua fé em Jesus Cristo. Assim abracemos a cruz de Cristo com alegria manifestando sinais concretos tais como, a oração, o jejum, a esmola, com intenção missionária. Portanto essas práticas espirituais servem para nos ajudar a encontrarmos a Deus por meio da oração.

Depois da patilha: Cântico Quaresmal
A palavra gera Oração

Animador: Irmãos, rezemos ao senhor nosso Deus pelos missionários que sofrem por anunciar o evangelho e pelos que lutam defendendo a liberdade do homem para que encontrem no senhor a razão do sacrifício e sofrimento. Confiemos as nossas orações, invocando por meio do seu filho Jesus Cristo dizendo:

Assembleia: Abençoi Senhor o Vosso povo

Leitor1: Por todos casais das nossas comunidades cristãs, para que a exemplo da Sagrada Família de Jerusalém, revestidos de sentimentos de bondade, humildade e compreensão se amem mutuamente e vivam em paz, dando aos filhos e à sociedade um testemunho da vida cristã. *Oremos ao Senhor*

Leitor2: Pelas crianças e pelos jovens da nossa paróquia, principalmente os que vivem sem mínimas condições de vida normal: para que o senhor os alivie de todo sofrimento que enfrentam e animados na esperança de um dia feliz encontre Cristo como o caminho certo para alcançar. *Oremos ao Senhor*

Leitor3: Rezemos por todos que estão ao serviço do próximo: seja ele da igreja, assim como social, para que o Senhor Deus conceda o Espírito de Sabedoria e inteligência de modo a continuarem firmes na Fé e trabalhem pelo bem comum. *Oremos ao Senhor:*

Leitor4: Pedimos pelas crianças do mundo, em especial as que sofrem por não terem o calor dos seus pais, em certos casos sem famílias e sem abrigo: para que o Senhor abençoe e ajude-as a ter uma família confortável, onde possam receber a educação familiar para crescerem no corpo e no espírito. *Oremos ao Senhor:*

Pai Nosso.....

Oração: Senhor Nosso Deus, ensina-nos a compreender o sentido do sacrifício na nossa vida cristã para que saibamos implementar a palavra do Vosso Filho Jesus Cristo que no meio de tanto sofrimento nos ensinou o verdadeiro amor da sua morte. Por Cristo Nosso Senhor: *Ámen.*

Reflexão: A Palavra Torna-se Acção

- **Qual será o meu jejum nesta quaresma? Partilhar com outro o pouco que consigo,** procurar ver em mim o que mais gosto e que me gasta mais dinheiro sem muita importância como cigarro, bebida, passeio, novelas etc. e deixar de fazer para ajudar outra pessoa mais necessitada.
- **Quem são os que mais sofrem no nosso País neste momento?** Os nossos irmãos de Cabo Delgado. Estes nossos irmãos estão precisando da nossa ajuda. São eles que mais necessitam da nossa ajuda. *Por isso, a nossa renúncia quaresmal deste ano que se realizará no dia 6 de Abril destinar-se-á aos nossos irmãos de Cabo Delgado que estão sofrendo. Vamos dar o que temos em forma de Jejum.*

Oração para o Mês Missionário Extraordinário.

Pai Nosso, O Teu filho unigénito Jesus Cristo, ressuscitado de entre os mortos, confiou aos seus discípulos; **“Ide e fazei discípulos todos os povos”**.

Recorda-nos que, pelo batismo, tornamo-nos participantes da missão da Igreja. Pelos dons do **Espírito Santo**, concedei-nos a Graça de sermos testemunhas do Evangelho, corajosos e vigilantes, para que a missão confiada á Igreja, ainda longe de estar realizada, encontre novas e eficazes expressões que levem vida e luz ao mundo.

Ajudai-nos, **Pai Santo**, a fazer com que todos os povos possam encontrar-se com o amor e a misericórdia de **Jesus Cristo**, Ele que é **Deus** convosco, e vive e reina na unidade do **Espírito Santo**, Agora e para sempre. **Amem.**

Bênção e cântico final.

Propostas:

Enviamos o Terço dos Mistérios dolorosos e Via-Sacra como sugestão para visita aos doentes, aos presos etc. rezando com eles um ministério ou uma estação da Via-Sacra envolvendo-os neste tempo quaresmal no sacrifício do Cristo ajudando-os a encontrar um sentido para o seu sofrimento.

MISTÉRIOS DOLOROSOS (Terças e Sextas)

Meditar nos mistérios dolorosos pode levar-nos à repulsa, a querer fugir do sofrimento presente na Paixão de Jesus e da humanidade ferida ou a abrir-nos à misericórdia. O que significa sair de nós mesmos e entrar no mistério do sofrimento de Jesus e no sofrimento de tantos homens e mulheres que, hoje como ontem, são vítimas da injustiça, da exploração, da perseguição, da condenação e da morte. Desafia-nos a ver e a encontrar, impele-nos a orar, porque a visão e o encontro geram a misericórdia, mesmo num mundo fechado sobre si mesmo e indiferente ao outro. Mas, se seguimos Jesus com o coração, mesmo pelo caminho misterioso da Cruz e da morte, pode renascer a coragem e a confiança e disponibilizar-se para o encontro.

1º Mistério: A Agonia de Jesus no Horto das Oliveiras

Senhor Jesus, quando nos assalta a angústia de ver aproximar-se a hora da partida, quando a fadiga e o sofrimento nos dominarem, permite que encontremos em Ti a força que nos ajude a sair de nós mesmos, sem que se extinga em nós a esperança de que a vida é mais forte do que a morte. Oremos, com Maria, por todos os doentes terminais, e pelos idosos, para que, no meio do seu sofrimento e da sua fragilidade não percam o sentido da vida e encontrem em nós, irmãos que os acompanhem, escutem e acolham com carinho e compaixão.

2º Mistério: A Flagelação de Jesus

No corpo sofrido de Jesus e dos nossos irmãos, são inúmeros os homens, as mulheres e até as crianças abusados, humilhados, torturados, assassinados, sob todas as dimensões do céu e em cada

momento da história. Jesus integra-se no terrível cortejo dos sofrimentos que o ser humano inflige ao ser humano. Conhece o abandono dos humilhados e dos mais desvalidos. Mas, que ajuda nos pode dar o sofrimento de mais um inocente? Nós, Vos pedimos, Senhor, que não nos deixeis indiferentes, perante todas as situações de sofrimento do nosso mundo, que parecem não ter sentido: pelas vítimas de perseguição, pelas crianças que são escravizadas no trabalho, pelos inocentes que morrem nas guerras, pelos refugiados que arriscam a vida a fugir da violência em busca de uma vida melhor.

3º Mistério Jesus é coroado de espinhos

Contemplamos Jesus, coroado de espinhos, vemo-Lo sem aspeto atraente, desprezado e abandonado, como alguém cheio de dores, habituado ao sofrimento, diante do qual se tapa o rosto, menosprezado e desconsiderado. Na verdade, Ele tomou sobre Si as nossas doenças, carregou as nossas dores. Senhor, nós deparamo-nos com alguns espinhos no nosso caminho. Ajuda-nos a olhar para Ti, para sabermos viver a dor na esperança. Pois sabemos que a nossa vida tem rumo certo, quando vivemos a Tua Palavra.

4º Mistério Jesus a caminho do Calvário e o encontro com sua Mãe

Deus quis que a vida viesse ao mundo através dos sofrimentos de uma mãe que dá a vida ao mundo. Todos precisam de uma Mãe, inclusive Deus. «O Verbo fez-Se homem» (Jo 1, 14) no ventre de uma Virgem. Maria acolheu-O, deu-O à luz, em Belém, envolveu-O em panos, defendeu-O e ajudou-O a crescer com o calor do seu amor e chegou, juntamente com Ele, à sua «hora». Maria vê agora o seu Filho, desfigurado 54 55 e exausto sob o peso da cruz, que carrega a caminho do Calvário. Olhos lacrimosos, aqueles da Mãe, que participa no sofrimento do Filho, mas olhos também cheios de esperança. Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, cuidai de todos os órfãos da Terra, protegei todas as pessoas que são vítimas da exploração e da violência. Inspirai cada mãe a educar os seus filhos na ternura do amor de Deus, e, na hora da provação, a acompanhar o seu caminho com a força silenciosa da sua fé.

5º Mistério: A Crucifixão e morte de Jesus:

Jesus, recordar a tua morte é para nós a semente de esperança que nos reconcilia com a morte e faz com que vivamos nesta vida, à imagem da tua vida e entrega, que se fez inteiramente dom pela vida do mundo. Acolhe, Senhor, na Tua ternura aqueles que viveram e caminharam para Ti. Os missionários que hoje continuam a ser martirizados por causa da fé. Pedimos-te, Senhor, porque transformaste a dor em alegria, que transformes todas as formas de crucifixão e morte, em vida, em libertação.

Via-Sacra

A Via-Sacra é a meditação da Paixão de Jesus; é a procura de viver numa profunda intimidade com Jesus. Percorremos o caminho do Calvário com Ele e aprendemos a imitá-lo no nosso dia-a-dia: dar a vida pelos irmãos e tudo fazer por amor.

Oremos: Ó Pai, que quisestes salvar os homens com a morte do vosso Filho, concedei-nos que, tendo conhecido na terra o seu mistério de amor, sejamos suas testemunhas, por palavras e obras, junto de todos aqueles que nos fazeis encontrar na vida diária. Vos pedimos que a graça desta Via-Sacra chegue a cada coração humano e nele infunda nova esperança, aquela esperança indestrutível que irradia da Cruz de Jesus, o Qual vive e reina convosco na unidade do Espírito Santo. Amen.

O caminho da Cruz

Pela Via-sacra o cristão recorda os passos dolorosos que Cristo aceitou voluntariamente para salvar os homens. A via-sacra também pode ser feita numa caminhada em direcção a uma igreja ou capela ou de um para outro lugar, onde se conclui a celebração, depois de percorrer as ruas da aldeia ou do bairro. Quando for oportuno, aconselha-se a encenação de algumas estações. Pode fazer-se em qualquer altura do ano, mas é mais próprio das Sextas-feiras da Quaresma.

Introdução

Cântico de Entrada:

Animador: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Assembleia: Amém

Animador: O amor e a paz de Cristo que sustenta a nossa vida estejam convosco.

Assembleia: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo.

Irmãos, Reunimo-nos para meditar no mistério da morte e ressurreição de Jesus Cristo. Iremos fazê-lo seguindo de perto os textos bíblicos, que nos falam da morte de Jesus como caminho para vida nova. Somos convidados a ter os mesmos sentimentos de Jesus, que sendo Deus, se humilhou a si mesmo e obedeceu até à morte de cruz, dando a vida por amor, confiando sempre no Pai. Caríssimos irmãos irmãos dispostos a viver à maneira de Jesus, vamos reviver o seu drama. Que esta celebração aumente a nossa esperança.

†††1ª ESTAÇÃO: Jesus é condenado à morte

L: *Nós vos adoramos e bendizemos, senhor Jesus Cristo*

T: *Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.*

Texto Bíblico: Jo 19,12-16: “Pilatos procurava libertar Jesus. Mas os judeus gritavam: Se o libertar não és amigo de César. Todo aquele que se faz rei é inimigo de César. Pilatos, ouvindo estas palavras, mandou trazer Jesus e disse aos judeus: Eis o vosso rei. Eles porem, gritavam: fora, fora, com ele!! crucifica-o. Ao que Pilatos respondeu: crucificarei o vosso rei? Responderam os pontífices: não temos outro rei senão César. Então Pilatos entregou-lhes Jesus para ser crucificado”.

Comentário: Como é fácil condenar os outros quando nos incomodam, quando não pensam como nós, quando apenas vemos neles

só os defeitos... Todos passamos muito tempo a criticar, a condenar dando a culpa ao outro e condenando quem não pensa como nós. Nós somos irmãos, Cristo continua a ser condenado muitas e muitas vezes.

Oração: oremos, irmãos, por todos os que hoje continuam a ser condenados. Senhor, que desça sobre nós o vosso amor e aprendamos a viver em concórdia e paz. Vós que viveis com o Pai na Unidade do Espírito Santo.

Todos: Amen.

L: Tende piedade Senhor

T: Porque somos pecadores.

Pai Nosso...Canto...

†††2ª **ESTAÇÃO: Jesus carrega a cruz, em direcção ao calvário**

L: *Nós vos adoramos e bendizemos, senhor Jesus Cristo*

T: *Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.*

Texto Bíblico: Jo 19,16-17. Mt 27,1-2: “Ao romper do dia, todos os príncipes e os anciãos do povo se reuniram em conselho contra Jesus para o matarem. Os judeus apoderaram-se então de Jesus e Ele levando a cruz aos ombros, saiu da cidade em direcção ao lugar do calvário”.

Comentário: Após a sentença de Pilatos, apresentaram-se a trazer uma pesada cruz para que Cristo a levasse até ao monte calvário. A cruz de Jesus foi apenas um sinal exterior do peso que esmagava o seu coração que carregava os pecados, as angústias e os sofrimentos de todas as pessoas. Nenhuma dor é estranha à cruz de Jesus.

Oração: Senhor, vós dissestes: “Se alguém quiser vir após mim, toma a sua cruz e siga-me”. Dai-nos o amor da cruz, à cruz de cada dia, à cruz dos nossos irmãos e que todas as nossas cruces, unidas à vossa, contribuam para a salvação do mundo. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amen.

L: Tende piedade Senhor

T: Porque somos pecadores.

Canto...

†††3ª **ESTAÇÃO: Jesus cai pela primeira vez**

L: *Nós vos adoramos e bendizemos, senhor Jesus Cristo*

T: *Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.*

Texto Bíblico: Is 50, 5-7: “O Senhor abriu-me os ouvidos e eu não me opus, nem me retirei. Apresentei as costas àqueles que me batiam, e o rosto a quem me arrancavam a barba. Não desviei o rosto dos ultrajes e dos escarros. O meu Deus está comigo. Por isso, não serei confundido”.

Comentário: Depois daquela noite terrível, Jesus fica completamente sem forças, nos limites da sua resistência. Muito fraco, cai sob peso da cruz. Sente-se só. Só, no meio dos soldados que o forçam a levantar-se, no meio duma multidão que grita. Só para suportar a dor do mundo, só para levar o pecado do mundo.

Oração: Senhor, Vós dissestes: “O Filho do Homem não veio para ser servido mas para servir e dar a vida para a redenção de muitos”. Concedei-nos, Deus omnipotente, nós Vos pedimos, que caindo pela nossa fraqueza, encontremos apoio na intercessão do vosso Filho Redentor. Ele que é Deus convosco e vive e reina pelos séculos dos séculos.

Todos: Amen.

L: Tende piedade Senhor

T: Porque somos pecadores.

Canto... ou Pai Nosso

†††4ª **ESTAÇÃO: Jesus encontra a sua mãe**

L: *Nós vos adoramos e bendizemos, senhor Jesus Cristo*

T: *Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.*

Texto Bíblico: Lc 2,34-35: Seu e sua mãe estavam admirados com o que se dizia dele. Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua mãe: “Este menino está aqui para queda e ressurgimento de muitos em Israel e para ser sinal de contradição; uma espada trespassará a tua alma”.

Comentário: No caminho do calvário Jesus encontrou a sua mãe, neste encontro, mãe e Filho cruzam os olhares e os corações, olhando em redor, Jesus podia perguntar: onde estão aqueles a quem chamei minha mãe e meus irmãos? Todos fugiram. Só a mãe estava ali, a fazer a vontade de Deus, a repetir o SIM da anunciação. É isto que faz falta na nossa vida: saber compreender o irmão; olhar para ele com amor.

Oração: Ó Deus, na Paixão do vosso Filho, como o velho Simeão tinha profetizado, uma espada de dor atravessou o coração da virgem Maria, concedei-nos por vossa vontade, que a meditação dos seus sofrimentos nos obtenha o fruto da redenção. Pelo mesmo Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amen.

L: Tende piedade Senhor

T: Porque somos pecadores.

Canto... ou Pai Nosso... Ave Maria...

†††5^a **ESTAÇÃO: Simão de Cirene ajuda Jesus a levar a cruz**

L: *Nós vos adoramos e bendizemos, senhor Jesus Cristo*

T: *Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.*

Texto Bíblico: Lc 23,26:9,23 “Quando O iam conduzindo, lançaram mão de um certo Simão de Cirene, que voltava do campo, e carregaram-no com a cruz, para a levar atrás de Jesus. Se alguém quer vir após Mim negue-se a si mesmo, tome a sua cruz dia após dia, e siga-me”. Disponho-me cada dia a ser apoio e ajuda aos meus irmãos, como fez o Cireneu?

Comentário: Um agricultor regressava da lavra. Pediram-lhe para levar a cruz de Jesus. Não os movia a compaixão, mas o desejo de

que o Condenado pudesse chegar com vida ao calvário. O Evangelho nada diz sobre a reacção de Simão a este convite. O certo é que, mais tarde, deu por abençoado a hora em que se encontrou com Jesus e por feliz o sacrifício que fez.

Oração: Senhor nosso Deus, há tanta gente que não tem ninguém para os ajudar. Vós que fostes ajudado por Simão de Cirene, concedei-nos a generosidade necessária para ajudar a todos os que vivem sós e se sentem desamparados. Por Cristo Nosso Senhor.

Todos: Amen.

L: Tende piedade Senhor

T: Porque somos pecadores.

Canto... ou Pai Nosso... Ave Maria...

†††6^a **ESTAÇÃO: Verónica limpa o rosto de Jesus**

L: *Nós vos adoramos e bendizemos, senhor Jesus Cristo*

T: *Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.*

Texto Bíblico: (Is 53, 2-3) : «O servo cresceu diante do Senhor como um rebento, como raiz em terra árida, sem figura nem beleza. Vimo-lo sem aspecto atraente, desprezado e abandonado pelos homens, como alguém cheio de dores, habituado ao sofrimento, diante do qual se tapa o rosto, menosprezado e desconsiderado».

Comentário: No meio do alvoroço da multidão que assiste à subida de Jesus para o Calvário, aparece Verónica, uma mulher sem rosto, nem história. E, todavia uma mulher corajosa, pronta a escutar o Espírito e seguir as suas inspirações, capaz de reconhecer a glória do Filho de Deus no rosto desfigurado de Jesus. O amor, que esta mulher encarna, deixa-nos sem palavras. O amor torna-a forte para desafiar os guardas, superar a multidão, aproximar-se do Senhor e realizar um gesto de compaixão e de fé. Quantos rostos desfigurados pelas aflições da vida se cruzam connosco e, com muita frequência, viramos a cara para o outro lado. Como é possível não ver o rosto do Senhor no rosto dos milhões de deslocados, refugiados, desterrados que fogem

desesperadamente do horror das guerras, perseguições e ditaduras? Para cada um deles, com o seu rosto irrepetível, Deus sempre Se manifesta como um socorrista corajoso. Como Verónica, a mulher sem rosto, que limpou amorosamente o rosto de Jesus.

Oração: Oremos, Senhor Jesus, ajudai-nos a encontrar o vosso rosto nos irmãos que percorrem a estrada do sofrimento e da humilhação. Fazei que saibamos limpar as lágrimas e o sangue dos vencidos de cada tempo, de quantos a sociedade rica e leviana descarta sem escrúpulos. Fazei que por detrás de cada rosto, mesmo o do homem mais abandonado, possamos vislumbrar o vosso rosto de beleza infinita. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amen.

L: Tende piedade de nós, Senhor.

T: Porque somos pecadores

Pai Nosso... Canto

††† 7ª **ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ**

L: Nós Vos adoramos e louvamos Senhor Jesus Cristo.

T: Porque pela Vossa santa Cruz remistes o mundo.

Texto Bíblico: (Is 53, 5) «Foi ferido por causa dos nossos crimes, esmagado por causa das nossas iniquidades. O castigo que nos salva caiu sobre ele, fomos curados pelas suas chagas».

Comentário: Jesus cai novamente. Esmagado, mas não morto pelo peso da cruz. Mais uma vez, põe a descoberto a sua humanidade. É uma experiência no limite da impotência, de vergonha diante de quem zomba dele, de humilhação perante quem esperara n'Ele. Ninguém gostaria jamais de cair por terra e experimentar o fracasso. Especialmente na frente de outras pessoas. Se Jesus caiu segunda vez por terra, pelo peso do nosso pecado, então aceitemos também cair, ter caído e poder ainda cair pelos nossos pecados. Reconheçamos que não podemos salvar-nos sozinhos com as nossas forças.

Oração: Oremos, Senhor Jesus, que aceitastes a humilhação de cair novamente à vista de todos, queremos não só contemplar-Vos

enquanto estais no pó, mas fixar em Vós o nosso olhar, da mesma posição, também nós no chão, caídos pelas nossas fraquezas. Dai-nos a consciência do nosso pecado, aquela vontade de nos levantarmos que nasce da contrição. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amen.

L: Tende piedade de nós, Senhor.

T: Porque somos pecadores.

Todos: Pai Nosso... Canto

††† 8ª **ESTAÇÃO: JESUS ENCONTRA AS MULHERES DE JERUSALÉM**

L: Nós Vos adoramos e louvamos Senhor Jesus Cristo.

T: Porque pela Vossa santa Cruz remistes o mundo.

Texto Bíblico: (Lc 23, 27-28) «Seguiam Jesus uma grande multidão de povo e umas mulheres que batiam no peito e se lamentavam por Ele. Jesus voltou-se para elas e disse-lhes: “Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos”».

Comentário: Embora esteja destroçado pela dor e busque refúgio no Pai, Jesus sente compaixão pelo povo que O segue e fala directamente às mulheres que O acompanham no caminho do Calvário. E as suas palavras são um forte apelo à conversão. Não choreis por mim – diz o Nazareno – porque Eu estou a fazer a vontade do Pai, mas chorai por vós, por todas as vezes que não fazeis a vontade de Deus.

Oração: Oremos, Senhor Jesus, a vossa graça sustente o nosso caminho de conversão para retornar a Vós, em comunhão com os nossos irmãos, a bem dos quais Vos pedimos para nos dardes as vossas próprias entranhas de misericórdia, entranhas maternas, que nos tornem capazes de sentir ternura e compaixão uns pelos outros, e de chegar também ao dom de nós mesmos pela salvação do próximo. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo

Todos: Amen.

L: Tende piedade de nós, Senhor.

T: Porque somos pecadores.

Todos: Pai Nosso... Canto

††† 9ª- **ESTAÇÃO JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ**

L: Nós Vos adoramos e louvamos Senhor Jesus Cristo.

T: Porque pela Vossa santa Cruz remistes o mundo

Texto Bíblico: (Fil 2, 6-7) «Ele, que é de condição divina, não considerou como uma usurpação ser igual a Deus; mas esvaziou-Se a Si mesmo, tomando a condição de servo, tornando-Se semelhante aos homens».

Comentário: Jesus cai pela terceira vez. O Filho de Deus experimenta em profundidade a condição humana. Com esta queda, Ele entra de forma ainda mais estável na história da humanidade. E acompanha, a todo o momento, a humanidade sofredora. «Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos» (Mt 28, 20). Quantas vezes os homens e as mulheres caem por terra! Quantas vezes os homens, as mulheres e as crianças sofrem por uma família desfeita! Quanta vezes os homens e as mulheres vêem a sua dignidade posta em questão, porque não têm trabalho! Quantas vezes os jovens são forçados a levar uma vida precária e perdem a esperança no futuro! O homem que cai e contempla Deus que cai, é um homem que finalmente pode, já sem medo nem desespero, admitir a sua fraqueza e impotência, precisamente porque também Deus a provou em seu Filho.

Oração: Oremos, Senhor Jesus, prostrado nesta terra árida, estais perto de todos os homens que sofrem e infundis nos seus corações a força para se levantarem. Vos pedimos, por todos aqueles que estão por terra, por muitas razões: pecados pessoais, matrimónios fracassados, solidão, perda do emprego, dramas familiares, angústia pelo futuro. Fazei sentir que não estais longe de cada um deles, porque o mais próximo de Vós, que sois a misericórdia encarnada, é o homem

que mais sente a necessidade do perdão e continua a esperar contra toda a esperança! Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amen.

L: Tende piedade de nós, Senhor.

T: Porque somos pecadores.

Todos: Pai Nosso Canto

††† 10ª - **ESTAÇÃO JESUS DESPOJADO DAS SUAS VESTES**

L: Nós Vos adoramos e louvamos Senhor Jesus Cristo

T: Porque pela Vossa santa Cruz remistes o mundo.

Texto Bíblico: (Mc 15, 24) «Depois, crucificaram-No e repartiram entre si as suas vestes, tirando-as à sorte, para ver o que cabia a cada um».

Comentário: Junto da cruz, sob o olhar do Crucificado e dos ladrões que sofrem, estão os soldados que se contendem as vestes de Jesus. É a banalidade do mal. O olhar dos soldados está longe daquele sofrimento e distante da história que os circunda. Enquanto o Filho de Deus sofre os suplícios da cruz, eles continuam impavidamente a levar uma vida em que as paixões predominam sobre tudo. Aquele corpo despojado de tudo, excepto do amor, encerra em si o sofrimento imenso da humanidade e descreve todas as suas chagas; sobretudo as mais dolorosas: as chagas das crianças profanadas na sua intimidade. Aquele corpo mudo e sanguinolento, flagelado e humilhado, indica a estrada da justiça. A justiça de Deus que transforma o sofrimento mais atroz na luz da ressurreição.

Oração: Oremos: Senhor Jesus, queremos apresentar-vos toda a humanidade sofredora. Os corpos de homens e mulheres, de crianças e idosos, de doentes e deficientes não respeitados na sua dignidade. Nós Vos pedimos, Senhor, por quem foi violado no seu íntimo. Por quem não capta o mistério do seu corpo, por quem não o aceita ou deturpa a sua beleza, por quem não respeita a fragilidade e a sacralidade do corpo

que envelhece e morre. E que um dia ressuscitará! Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amen.

L: Tende piedade de nós, Senhor.

T: Porque somos pecadores.

Todos: Pai Nosso... Canto

††† 11ª ESTAÇÃO JESUS É CRUCIFICADO

L: Nós Vos adoramos e louvamos Senhor Jesus Cristo.

T: Porque pela Vossa santa Cruz remistes o mundo.

Texto Bíblico: (Lc 23,33.39-43) «Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, crucificaram a Ele e aos criminosos, um à direita e outro à esquerda. Um dos malfeitores que tinham sido crucificados insultava-O, dizendo: “Não és Tu o Messias? Salva-Te a Ti mesmo e a nós também”. Mas o outro, tomando a palavra, repreendeu-o: “Nem sequer temes a Deus, tu que sofres o mesmo suplício? Quanto a nós, fez-se justiça, pois recebemos o castigo que as nossas acções mereciam: mas Ele nada praticou de condenável”. E acrescentou: “Jesus, lembra-Te de mim, quando estiveres no teu Reino”. Ele respondeu-lhe: “Em verdade te digo: hoje estarás comigo no paraíso”».

Comentário: Jesus está na cruz, «árvore fecunda e gloriosa», «tálamo, trono e altar». E, do alto deste trono, ponto de atracção do universo inteiro (cf. Jo 12, 32), perdoa aos seus crucificadores, «porque não sabem o que fazem» (Lc 23, 34). É a loucura da cruz, perante a qual toda a sabedoria humana só pode desaparecer e emudecer no silêncio.

Oração: Oremos, Dai-nos, ó Crucificado por amor, aquele vosso perdão que esquece e aquela vossa misericórdia que recria. Fazei-nos experimentar, em cada Confissão, a graça que nos criou à vossa imagem e semelhança e que nos recria sempre que nós colocamos a nossa vida, com todas as suas misérias, nas mãos compassivas do Pai. Que o vosso perdão ressoe para nós como certeza do amor que nos salva. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

Todos: Amem.

L: Tende piedade de nós, Senhor.

T: Porque somos pecadores.

Todos: Pai Nosso Canto

††† 12ª – ESTAÇÃO: JESUS MORRE NA CRUZ

L: Nós Vos adoramos e louvamos Senhor Jesus Cristo.

Todos: Porque pela Vossa santa Cruz remistes o mundo.

Texto Bíblico: (Mc 15, 33-39) «Ao chegar o meio-dia, fez-se trevas por toda a terra, até às três da tarde. E às três da tarde, Jesus exclamou em alta voz: “*Eloi, Eloi, lemá sabachtâni?*”, que quer dizer: Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste? Ao ouvi-Lo, alguns que estavam ali disseram: “Está a chamar por Elias!” Um deles correu a embeber uma esponja em vinagre, pô-la numa cana e deu-lhe de beber, dizendo: “Esperemos, a ver se Elias vem tirá-lo dali”. Mas Jesus, com um grito forte, expirou. E o véu do templo rasgou-se em dois, de alto a baixo. O centurião, que estava em frente d’Ele, ao vê-Lo expirar daquela maneira, disse: “Verdadeiramente este homem era Filho de Deus”».

Comentário: Jesus morre na cruz. É a morte de Deus? Não, é a celebração mais alta do testemunho da fé. Na grande escuridão, acende-se a fé: «Verdadeiramente este homem era Filho de Deus», porque quem morre assim, transformando em esperança de vida o desespero da morte, não pode ser simplesmente um homem. O grito de Jesus é o grito de cada crucificado da história, do abandonado e do humilhado, do mártir e do profeta, de quem é caluniado e injustamente condenado, de quem está no exílio ou na prisão. É o grito do desespero humano que, no entanto, abre para a vitória da fé que transforma a morte na vida eterna.

Oração: Oremos, Ó Deus, nós vos pedimos por todos aqueles que morreram hoje. Sede misericordioso e perdoai a todos. Por Cristo nosso Senhor.

Todos: Amem

L: Tende piedade de nós, Senhor.

T: Porque somos pecadores.

Todos: Pai Nosso... Canto

††† 13- ESTAÇÃO JESUS É DESCIDO DA CRUZ

L: Nós Vos adoramos e louvamos Senhor Jesus Cristo.

Todos: Porque pela Vossa santa Cruz remistes o mundo.

Texto Bíblico: (Mc 15,42-43.46a) «Ao cair da tarde, visto ser a Preparação, isto é, véspera do sábado, José de Arimateia, respeitável membro do Conselho que também esperava o Reino de Deus, foi corajosamente procurar Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus. (...) Ele, depois de comprar um lençol, desceu o corpo da cruz».

Comentário: José de Arimateia acolhe Jesus ainda antes de ter visto a sua glória. Acolhe-O como derrotado. Como malfeitor. Como rejeitado. Pede o corpo a Pilatos, para impedir que fosse lançado na vala comum. José põe em risco a sua reputação e talvez, como Tobias, também a sua vida (cf. Tb 1, 15- 20). Mas a coragem de José não é a audácia dos heróis em batalha. A coragem de José é a força da fé. Uma fé que se torna acolhimento, gratuidade e amor. Numa palavra: caridade. O silêncio, a simplicidade e a sobriedade com que José se aproxima do corpo de Jesus contrasta com a ostentação, a banalização e a magnificência dos funerais dos poderosos deste mundo. Pelo contrário, o testemunho de José lembra todos os cristãos que também hoje, por um funeral, põem em risco a sua vida. Quem podia acolher o corpo sem vida de Jesus senão Aquela que Lhe dera a vida? Podemos imaginar os sentimentos de Maria, que O acolhera nos seus braços, Ela que acreditou nas palavras do Anjo e guardou tudo no seu coração.

Oração: Oremos: «Estendei a toda a família humana, ó Pai, o reino de justiça e de paz que preparastes por meio do vosso Filho Unigénito, nosso rei e salvador. Assim será concedida aos homens a verdadeira e dulcíssima paz; os pobres encontrarão justiça; serão confortados os aflitos e todas as tribos da terra serão abençoadas n'Ele,

nosso Senhor e nosso Deus, que vive e reina convosco, na unidade do Espírito Santo».

Todos: Amem.

L: Tende piedade de nós, Senhor.

Todos: Porque somos pecadores.

Todos: Pai Nosso... Canto

†††14^a - ESTAÇÃO JESUS É DEPOSITADO NO SEPULCRO

L: Nós Vos adoramos e louvamos Senhor Jesus Cristo.

Todos: Porque pela Vossa santa Cruz remistes o mundo.

Texto Bíblico: (Mt 27, 59-60) «José tomou o corpo [de Jesus], envolveu-o num lençol limpo e depositou-o num túmulo novo, que tinha mandado talhar na rocha. Depois, rolou uma grande pedra contra a porta do túmulo e retirou-se».

Comentário: Enquanto José fecha o túmulo de Jesus, Ele desce à mansão dos mortos e escancara as suas portas. O homem, encandeado por luzes que têm a cor das trevas, impelido pelas forças do mal, rolou uma grande pedra e fechou-Vos no sepulcro. Mas nós sabemos que Vós, Deus humilde, no silêncio onde a nossa liberdade Vos colocou, estais mais do que nunca em acção para gerar nova graça no homem que amais. Então entrai nos nossos sepulcros: reavivai a centelha do vosso amor no coração de cada homem, no seio de cada família, no caminho de cada povo.

Oração: Oremos, Cristo Jesus! Todos caminhamos para a nossa morte e o nosso túmulo. Permite que nos detenhamos em espírito junto do vosso sepulcro. Que a força de Vida, que nele se manifestou, trespasse os nossos corações. Que esta vida se torne a luz da nossa peregrinação na terra. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amen.

L: Tende piedade de nós, Senhor.

Todos: Porque somos pecadores.

Todos: Pai Nosso

Canto: JEUS RESSUSCITOU O anúncio pascal “Jesus de Nazaré, o crucificado, ressuscitou”, é proclamado através dos séculos a todos os homens. É esta a nossa fé.

Oremos: Ó Deus, que quisestes que o vosso Filho se fizesse homem e padecesse o suplício da cruz e ressuscitasse, concedei-nos a graça da ressurreição; dai-nos a força de deixar a vida do pecado e caminhar na vida nova do Baptismo. Por nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amem